

Base Nacional Comum Curricular: o que muda na educação das crianças

Você sabe o que seu filho precisa aprender na escola?

Ou melhor: você sabe o que o seu filho e todas as crianças do Brasil têm o direito de aprender da Educação Infantil ao Ensino Médio? A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi criada justamente para responder a essa questão. No Brasil, apesar de haver leis que instituem alguns parâmetros para a Educação Básica, não tínhamos até hoje um documento nacional que deixasse claro o que todas as crianças têm o direito de aprender, ano a ano

A BNCC foi pensada para explicitar esses direitos, servindo de referência para escolas e professores de todo país. É um documento que garante que todas as crianças tenham uma base de aprendizagem comum, independente de viverem no norte ou no sul do país, na cidade ou no campo, de estudarem em colégios públicos ou particulares. Por isso, como política pública de educação, a BNCC representa um enorme avanço na educação brasileira. Para as famílias, o documento vai facilitar o acompanhamento do desenvolvimento acadêmico e sócio emocional das crianças, além de propor uma aprendizagem mais sintonizada com as necessidades do mundo contemporâneo. Confira as respostas às principais dúvidas sobre a BNCC:



O que é a BNCC e o que ela muda na vida do meu filho?

A BNCC é o documento que define as aprendizagens essenciais, aquelas que toda criança tem o direito de aprender, durante toda a Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio). Escolas e professores das redes públicas e particulares precisarão se adaptar ao que a BNCC determina que seja aprendido.

Por que a BNCC é importante?

Primeiro porque ela propõe uma formação mais atendida com as necessidades da vida contemporânea. As competências e habilidades que estão na Base ajudarão a formar cidadãos mais críticos, que desempenhem um papel ativo na sociedade e que estejam mais bem preparados para os desafios que encontrarão no trabalho e na vida cotidiana. Segundo, porque ela garante mais equidade. Ou seja, crianças e jovens de todos os cantos do Brasil terão uma base comum de aprendizagem. É a primeira vez que um documento desse tipo é elaborado no Brasil. Outros países como Austrália, Chile, Estados Unidos e Cingapura adotaram políticas semelhantes.

A BNCC é como se fosse o currículo?

Não. O currículo é o documento que reúne os conteúdos e as experiências às quais os alunos terão acesso na escola. O currículo orienta as ações dos professores, de acordo com os projetos pedagógicos. Já a BNCC estabelece os direitos e os objetivos de aprendizagem, mas não diz como ensinar. Ela é referencial obrigatório para todos os currículos. A essência do documento são 10 competências gerais que toda criança precisa desenvolver durante a Educação Básica, como pensamento crítico, autonomia, resolução de problemas, argumentação, entender e produzir tecnologias, trabalhar em grupo, respeitar as diferenças. Essas competências são importantes para formar cidadãos bem preparados para os desafios do mundo contemporâneo, seja na universidade, no mercado de trabalho, na vida em sociedade. A ideia é que essas competências sejam trabalhadas durante todos os anos da Educação Básica.

Mas quem faz o currículo, então? E para que serve?

As secretarias estaduais e municipais é que devem trabalhar juntas para reelaborar os currículos ou adequá-los tendo a BNCC como referência, e o Ministério da Educação vai dar todo o suporte técnico a esse processo. A ideia é somar aos conteúdos e aprendizagens que estão na BNCC a elementos da cultura, da história e das tradições locais.

Na prática, o que significa?

O que vai mudar na aula do meu filho?

A BNCC permite aulas mais dinâmicas, em que o aluno não apenas recebe instrução, mas é estimulado a associar ideias, criticar, argumentar, elaborar hipóteses. É uma mudança importante, que pode melhorar a qualidade da aprendizagem.

Meu filho está na creche ou na pré-escola. Precisa de currículo? Não é só brincar?

Precisa de currículo, sim! Durante a Educação Infantil, as crianças estão em pleno desenvolvimento, aprendendo quando interagem com seus pares, com adultos e com o ambiente, e também quando brincam. Por isso, a BNCC da Educação Infantil está estruturada justamente a partir desses dois grandes eixos: a interação e a brincadeira. Os professores poderão acompanhar e estimular o desenvolvimento das crianças a partir de campos de experiência, propondo situações de imersão em que elas possam desenvolver noções, afetos, habilidades, atitudes e valores que vão ajudar a constituir sua identidade.

Meu filho estuda em escola particular, vai valer a BNCC também?

Sim. A BNCC deve servir de referência para a elaboração de currículos e projetos pedagógicos tanto das escolas públicas, como das particulares.

E como os professores e as escolas vão se preparar para a implementação da BNCC?

O MEC deu o prazo até 2020 para os currículos alinhados à BNCC ficarem prontos. Paralelo a isso, os professores e gestores escolares passarão por formações continuadas para entenderem e se adaptarem à BNCC. Esse é um processo longo e complexo, apoiado por diversas instâncias: MEC, secretarias estaduais e municipais, além de organizações do terceiro setor.

Como eu sei se a escola do meu filho está se preparando?

Pergunte para o diretor ou coordenador escolar como a escola está se organizando para incorporar a BNCC.

Como posso ajudar meu filho a se adaptar neste período de transição?

Acompanhar as lições de casa, frequentar reuniões de pais, manter diálogo aberto com a escola e solicitar, sempre que necessário, informações e orientações sobre a BNCC para os professores.

E as avaliações, como ficam?

As provas aplicadas pelos professores e pela escola terão que ser adaptadas à BNCC, assim como os currículos. No caso das avaliações externas, como a Prova Brasil e o Enem, também haverá um período para fazer os ajustes necessários, adequando os conteúdos avaliados à BNCC.